Janusz Korczak
e o seu absoluto amor pelas crianças

Existem exemplos de vida que nos surpreendem profundamente, mais ainda por serem exemplos desconhecidos da população. Este é o caso de Janusz Korczak, pedagogo nascido em 22 de julho de 1878, em Varsóvia, Polônia.

Filho de judeus, ele era avesso às regras institucionais da rígida escola russa. Devorava obras da literatura universal e sonhava em ser escritor, mas pela insistência de seu pai, inscreveu-se no curso de medicina.

Devido a uma enfermidade de seu pai - que o levou à morte e à falência de sua família -, trancou o curso de medicina e auxiliou sua mãe nas despesas de casa. Com a situação mais tranquila, passou um período em Zurique e Berlim, especializando-se em pediatria e concluindo os estudos em medicina. Ao retornar a Varsóvia, iniciou um trabalho pioneiro em um orfanato para crianças pobres, transformando-o em uma República de Crianças, organizada sob os princípios da justiça, fraternidade e igualdade de direitos e obrigações.

A partir deste trabalho, Korczak realizou outro sonho: o "Lar das Crianças", onde o público-alvo eram crianças judias órfãs e carentes, que viviam abandonadas e marginalizadas. Assumiu também a direção de um orfanato para crianças católicas. Nesta época, escreveu vários livros, que foram a base adotada pela ONU, trinta anos depois, para a formulação da declaração dos direitos das crianças, como parâmetro de atuação mundial para a infância.

Porém, a crise econômica de 1929 e o recrudescimento do antissemitismo na Europa tornou cada vez mais difícil a situação para os judeus, sobretudo na Polônia. Em 1940, tropas nazistas obrigaram as crianças do orfanato judaico a mudarem-se para o terrível gueto de Varsóvia. Durante sua permanência no gueto, Korczak usou sua energia, talento e influência para conseguir alimentos e medicamentos necessários para a sobrevivência de suas crianças.

Por ser um dos mais influentes educadores da Europa, Korczak recebeu diversas propostas para escapar do gueto, no entanto, recusou-se a abandonar suas crianças, seus "pequenos filhos". E assim, no dia 5 de agosto de 1942, foi enviado ao campo de concentração de Treblinka, juntamente com suas crianças e funcionários do orfanato, sendo executados numa câmara de gás. Testemunhas dizem que ele adentrou ao "salão da morte" à frente de todas as suas crianças e com as duas mais pequeninas em seu colo... acalmando-as e cantando.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,

Alex Cardoso de Melo

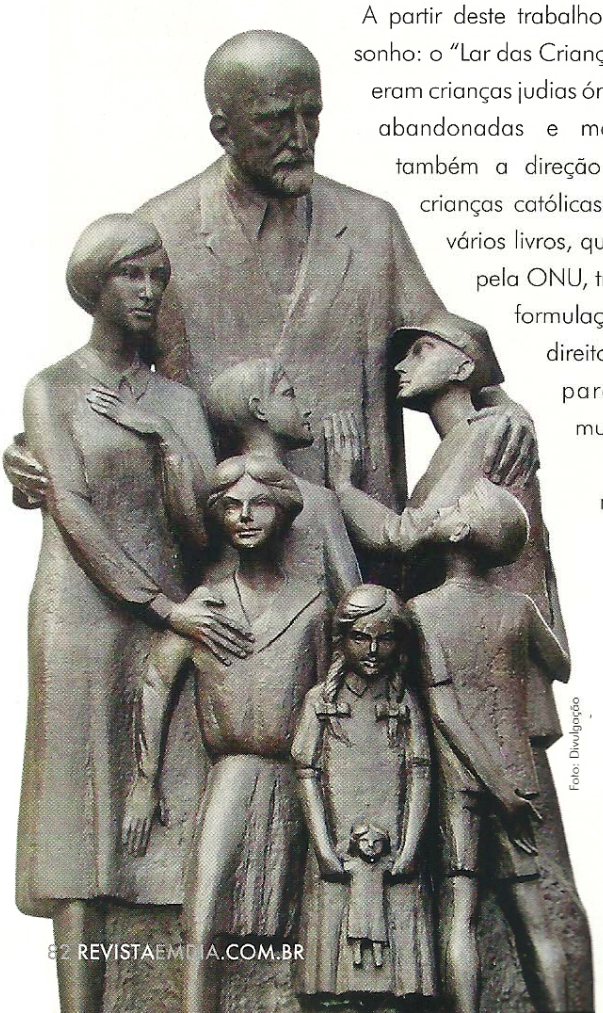

Foto: Divulgação

Monumento em Varsóvia de Janusz Korczak

Abnegação

Saiba mais sobre Janusz Korczak em www.revistaemdia.com.br

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br
alex@meusonhonaotemfim.org.br